



Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 55

Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

Ano A | Cor: Branco | 22 de novembro de 2020

“Todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes! (Mt 25, 40)”

1. REFRÃO MEDITATIVO

O Reino de Deus é paz e justiça / e gozo do Espírito Santo. / Cristo, vem abrir em nós / as portas do teu reino!

2. ENTRADA

Tu és o Rei dos reis: / o Deus do Céu deu-te o Reino, força e glória / e entregou em tuas mãos a nossa história: / Tu és Rei e o amor é a tua lei.

1. Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungido pelo amor. / Vós sois meu povo, eu vosso Rei e Senhor Redentor!

2. Vos levarei às grandes fontes, / dor e fome não tereis. / Vós sois meu povo, eu vosso Rei. / Junto a mim vivereis.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que fazeis passar / da morte para a vida / quem ouve a Vossa Palavra, / Senhor, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

2. Ó Cristo, que quisestes ser levantado / da terra para atrair-nos a vós, / Cristo, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, que nos submetestes / ao julgamento da vossa cruz, / Senhor, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, /

paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus! / Glória a Deus! / Glória ao nosso criador! (bis)

2. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos! / Damos glória ao Vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai. / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino / de Deus Pai, no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Ez 34,11-12.15-17

Leitura da Profecia de Ezequiel

Assim diz o Senhor Deus: “Vede! Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas e tomar conta

delas. Como o pastor toma conta do rebanho, de dia, quando se encontra no meio das ovelhas dispersas, assim vou cuidar de minhas ovelhas e vou resgatá-las de todos os lugares em que foram dispersadas num dia de nuvens e escuridão.

Eu mesmo vou apascentar as minhas ovelhas e fazê-las repousar — oráculo do Senhor Deus —. Vou procurar a ovelha perdida, reconduzir a extraviada, enfaixar a da perna quebrada, fortalecer a doente, e vigiar a ovelha gorda e forte.

Vou apascentá-las conforme o direito. Quanto a vós, minhas ovelhas, — assim diz o Senhor Deus —, Eu farei justiça entre uma ovelha e outra, entre carneiros e bodes”.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 22(23)

O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma.

1. Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças.

2. Preparais, à minha frente, uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.

3. Felicidade e todo bem hão de

seguir-me / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor habitarei / pelos tempos infinitos.
O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma.

7. SEGUNDA LEITURA

1Cor 15,20-26.28

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Com efeito, por um homem veio a morte, e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda.

A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo o principado e todo poder e força. Pois é preciso que ele reine, até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!
 É bendito aquele que vem vindo, / que vem vindo em nome do Senhor! / E o Reino que vem seja bendito, / ao que vem e a seu Reino, o louvor!

9. EVANGELHO

Mt 25,31-46

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda.

Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar'.

Então os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?'

Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!'

Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. Pois eu estava com fome e não me destes de

comer; eu estava com sede e não me destes de beber; eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar'.

E responderão também eles: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?'

Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!' Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna".
Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Quem se propõe, cultivar o chão, / preparar o pão e, assim, repartir, / pode contar, com a mão de Deus, / que sustenta os seus, e sabe cumprir.

Grande é o Senhor, / todo o universo, a terra e o sol nos deu, / nos esperava quando amanheceu! / Só nos pediu amor, Santo é o Senhor! / Vem e oferece mesmo Filho seu, / pra nos dizer que nunca se esqueceu / de nos doar seu amor.

2. Quem se fechar, esquecendo o irmão, / lhe negando o pão, e assim persistir, / vai se entender com a mão de Deus, / que sustenta os seus, e sabe cumprir.

3. Quem se fizer contra esta opressão / que destrói o irmão, e assim resistir, / vai revelar qual a mão de Deus, / que sustenta os seus, e sabe cumprir.

SOBRE AS OFERENDAS

Oferecendo-vos estes dons que nos reconciliam convosco, nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso próprio Filho conceda paz e união a todos os povos. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio Jesus Cristo, Rei do Universo)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Com óleo de exultação, consagrastes sacerdote eterno e rei do universo vosso Filho único, Jesus Cristo, Senhor nosso. Ele, oferecendo-se na cruz, vítima pura e pacífica, realizou a redenção da humanidade. Submetendo ao seu poder toda criatura, entregará à vossa infinita majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz.

Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e arcanjos, aos querubins e serafins, e a toda a milícia celeste, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo! / É o nosso Deus! / Cheios de amor, / a Ele toda glória e louvor (bis).

O céu e a terra proclamam sua glória. / Hosana, hosana, hosana ao Rei da luz. / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana ao nosso Rei Jesus.

Pr.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue

de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só Corpo e um só Espírito!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa (N.), com o nosso Bispo (N.) e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Lembrai-vos, também, dos nossos irmãos e irmãs que mor-

reram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, // tende piedade de nós! (bis)
2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, // tende piedade de nós! (bis)
3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, // dai-nos, Senhor, vossa paz! (bis) / Dai-nos, Senhor, vossa paz, vossa paz!

14. COMUNHÃO I

1. O meu Reino tem muito a dizer, / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que vale tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além.

Sim, Senhor, / nossas mãos / vão plantar o teu reino. / O teu pão vai nos dar teu vigor, tua paz.

2. O meu reino se faz bem assim: / Se uma ceia quiseres propor, / não convide amigos, irmãos / e outros mais. / Sai à rua a procura de quem / não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu reino quem vai compreender? / Não se perde na pressa que tem / sacerdote e levita que vão se cuidar. / Mas, se mostra em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / para o irmão agredido que viu no chão.

Sim, Senhor, / nossas mãos / vão plantar o teu reino. / O teu pão vai nos dar teu vigor, tua paz.

4. O meu reino não pode aceitar, / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um. / A humildade de quem vai além / e se empenha e procura o perdão, / é o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu reino é um apelo que vem / transformar as razões do viver, / que te faz desatar tantos nós que ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto prejuízo causou, / dar as mãos, repartir, acolher, servir!

15. COMUNHÃO II

1. Eu sou o Pão, da vida o Pão do céu. / Eu sou o Rei dos Reis, o Salvador! / Eu sou o Cristo, o filho do Deus Vivo. / Me dei por vós só por amor.

Este é meu corpo tomai e comei. / Este é meu sangue, tomai e bebei. / Revesti-vos de minha força. / Estejais em mim. / Eis que estou convosco até o fim.

2. Eu venci o mundo, vos livreí do mal. / Tomei vossos pecados, deixei lá na cruz. / Vos livreí, da morte, tomei vossa dor. / Venha, tenha coragem, eu sou o Senhor.

PÓS COMUNHÃO

Alimentados pelo pão da imortalidade, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do Universo, possamos viver com Ele eternamente no reino dos céus. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. No Reino que padece violência, / quem quer seguir a Cristo tome a cruz; / quem quer ser o primeiro seja o servo / e logo sua treva será luz.

Por isso eu canto e vou cantar / e o grito dos irmãos vou escutar. / Por isso eu canto e vou cantar / e o Reino de Jesus anunciar.

2. É Deus que chama e Ele dá a graça / e este seu apelo é vocação. / E todos que respondem a seu chamado, / já vão realizando uma missão.

LEITURAS DA SEMANA

23/11: Ap 14,1-3.4b-5; Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R/. cf. 6); Lc 21,1-4; **24/11:** Ap 14,14-19; Sl 95(96),10.11-12.13 (R/. 13b); Lc 21,5-11; **25/11:** Ap 15,1-4; Sl 97(98),1.2-3ab.7-8.9 (R/. Ap 15,3b); Lc 21,12-19; **26/11:** Ap 18,1-2.21-23;19,1-3.9a; Sl 99(100),2.3.4.5 (R/. Ap 19,9a); Lc 21,20-28; **27/11:** Ap 20,1-4.11-21,2; Sl 83(84),3.4.5-6a e 8a (R/. Ap 21,3b); Lc 21,29-33; **28/11:** Ap 22,1-7; Sl 94(95),1-2.3-5.6-7 (R/. 1Cor 16,22b e Ap22,20c; Lc 21,34-36.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

APROFUNDANDO a palavra

Celebrar a festa de Cristo Rei do universo é reconhecê-lo como o Senhor da vida, a fim de que façamos entre nós a experiência de seu Reino de amor.

Não basta dizer que Jesus é nosso Rei, é necessário compreender como é o seu reinado. No AT, o rei era ungido — antes por um profeta (cf. 1Sm 10,1) e mais tarde pelo sumo sacerdote (cf. 1Rs 1,39) — para assumir a missão de governar, como expressão do cuidado do próprio Deus em favor de seu povo, devendo, assim, viver a fidelidade aos mandamentos de Deus.

Nessa perspectiva é que entendemos a preocupação de Ezequiel (cf. Ez 34), que retoma o tema de Jr 23,1-6, censurando os crimes e as infidelidades dos pastores reis, por terem se afastado da Palavra de Deus. Assim disse o Senhor Deus através do profeta: “Eu mesmo vou apascentar as minhas ovelhas e fazê-las repousar (...). Vou procurar a ovelha perdida, reconduzir a extraviada, enfaixar a da perna quebrada, fortalecer a doente, e vigiar a ovelha gorda e forte. (...) Eu farei justiça entre uma ovelha e outra, entre carneiros e bodes” (Ez 34, 15-17).

Em Cristo, o Bom Pastor, nós experimentamos o cuidado de Deus, que se revela bondoso e misericordioso. Reconhecer Jesus como nosso Rei é viver sob o dinamismo de seu amor, que nos torna amáveis e misericordiosos para com os nossos irmãos e irmãs necessitados — os famintos, sedentos, estrangeiros, nus, doentes e presos — pois, Ele mesmo disse: “Todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!” (Mt 25, 40).

Portanto, celebrar Jesus como nosso Rei é viver sob seu senhorio do seu amor, a fim de que reine em nosso coração a misericórdia, pela qual seremos julgados. Submetendo-nos ao Senhorio de Cristo, que ressuscitou dos mortos, temos a esperança, como pertencentes a Ele, de participarmos também de seu Reino definitivo (cf. 2ª leitura). Nesta festa, nós queremos também pedir a Deus que abençoe e ilumine os fiéis leigos e leigas para que sejam sal e luz no mundo e sejam presença da Igreja na sociedade, testemunhando a fé pela caridade e pelo compromisso com a evangelização, especialmente na família, a Igreja doméstica.

Mons. Danival Milagres Coelho